

Pensamento Criminológico Brasileiro: Da Genealogia à Governamentalidade



Bolsa BPA

Anais de Menezes Krug
Escola de Direito

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
anais.krug@acad.pucrs.br

Introdução

A Criminologia é tratada de maneira unívoca pela Academia, que ignora as diferenças da criminologia brasileira em relação aos outros países. Bachelard, em *A Formação do Espírito Científico* (2002), acredita que esses problemas metodológicos são obstáculos epistemológicos para:

- Compreender o discurso criminológico brasileiro e o distanciamento entre a Academia e a prática.
- Elucidar a interdiscursividade, impedindo desse modo, que novos discursos políticos e teorias apresentem soluções para contradições na metodologia atual.



Objetivos

Objetivo Geral

Confirmar a hipótese da pesquisa a partir da análise do conceito de governamentalidade foucaultiana.

Objetivos específicos

- Detectar o problema metodológico do discurso criminológico brasileiro.
- Refutar o lugar comum da criminologia brasileiro, marcada pelo positivismo historiográfico.
- Analisar os pontos de contato e afastamento entre a academia e instituição.
- Verificar os direcionamentos da criminologia brasileira a partir da constituição de 88 e as respostas acadêmicas em contrapartida.

Metodologia

A investigação é centrada principalmente, na revisão bibliográfica de obras que tratam das diversas áreas que compõem o estudo como: Sociologia, Criminologia, Filosofia, Antropologia, Direito. Essas obras comporão o embasamento teórico a partir do qual será examinado o problema de pesquisa.

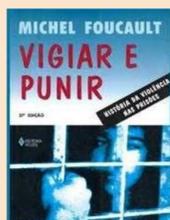
Adicionalmente, as obras a serem consultadas ao longo da pesquisa serão nacionais e estrangeiras seguindo as quatro principais categorias que formam o corpo da investigação, que são:

- Escolas criminológicas
- Pensamento político brasileiro
- Práticas punitivas brasileiras
- Governamentalidade

Será traçada uma análise historiográfica que entrecruza os discursos punitivos e políticos e sua relação com a Constituição de 1988.

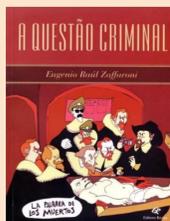
Resultados Parciais

A pesquisa, iniciada em Abril de 2018, se baseou até o momento em análises bibliográficas e buscou compreender conceitos iniciais da criminologia crítica e a sua análise historiográfica. Algumas das obras estudadas foram:



Vigiar e Punir (Foucault, 38ed., 2010)

Nesta obra, Foucault traz uma genealogia das relações de poder, apresentando uma visão diferenciada sobre a compreensão do poder na sociedade para além do que é visível, analisando suas estruturas. São conceitos importantes dessa obra: conduta social, disciplina, poder, punição.



A Questão Criminal (Zaffaroni, 2013)

Os pontos centrais da obra são (i) o alto índice de mortalidade na América Latina e a (ii) tentativa de entender sua origem e razão. Dividido em quatro partes, o livro trata da posição da Academia (primeira parte), da mídia (segunda parte) e dos "mortos" (terceira parte) em relação a criminalidade. Em seu fechamento (quarta parte), o livro apresenta o conceito de "criminologia anti-extermínio" como solução para evitar essas mortes.



Punição e Estrutura Social (Rusche e Kirchheimer, 2004)

O tema central desta obra é uma análise do sistema penal e sua relação direta com a realidade socio-econômica. São conceitos importantes desta obra: práticas punitivas, hierarquia social e capitalismo, sistema de fianças (e sua comercialização), entre outros.



Cárcere e Fábrica – As Origens do Sistema Penitenciário (séculos XVI - XIX), Melossi e Pavarini

A obra aborda a história por trás da sistematização do sistema penal. Segundo os autores, o sistema prisional se desenvolve de acordo com as relações produtivas, isto é, ambas compõem uma mesma estrutura. São conceitos importantes desta obra: menor elegibilidade, relações cárcere/fábrica e fábrica/cárcere, exército de reserva, entre outros.

Próximos Passos

A continuidade da pesquisa se dará pela (i) criação das fichas catalográficas correspondentes e (ii) inclusão de outras leituras, tais como:

- *A Miséria Governada pelo Sistema Penal*, Giorgi, 2006
- *As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil*, Rodrigues, 2011
- *Governing Through Crime*, Simon, 2006